



II ENCUENTRO INTERNACIONAL DE INTEGRACIÓN DE POSGRADO

UNaM – UFFS



OS PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET) PRESENTES NOS ANAIS DO ENCONTRO REGIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA: OLHARES PARA A INICIAÇÃO A DOCÊNCIA

LUCAS LAFAIETE LEÃO DE LIMA^[1], SANDRA WIRZBICKI^[2]

1 INTRODUÇÃO

Os Programas de Educação Tutorial (PET) nas universidades brasileiras visam aprimorar a formação acadêmica e profissional dos bolsistas por meio de atividades integradas ao Ensino, Pesquisa e Extensão (EPE). No caso da formação de professores, o PET oferece experiências formativas que os licenciandos não vivenciaram apenas com o Projeto Pedagógico do curso.

Para Feitosa e Dias (2019, p. 177) surge então “[...] a necessidade de esses currículos serem (re)dimensionados, articulando o ensino com pesquisa, prática, teoria e reflexão”. Posto isso, pode-se considerar que o ensino superior atrelado à educação tutorial, busca promover meios das quais os acadêmicos possam se envolver com

¹Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências; Universidade Federal da Fronteira Sul, Contato: lucaslafaiete5@gmail.com

² Doutora em Educação e Professora do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências, Universidade Federal da Fronteira Sul, Contato: sandra.wirzbicki@uffs.edu.br

atividades curriculares que buscam constituir e promover transformações sociais (Balau-Roque, 2012; Wzykowski, 2020).

Cada PET organiza suas atividades conforme o contexto e os recursos disponíveis da universidade. Rodrigues (2003) define a extensão como um processo que integra pesquisa e ensino. Assim, por meio da extensão, a universidade se conecta com os problemas da comunidade, buscando soluções ou participando diretamente de sua resolução (Filho, 1996).

Chagas et al. (2020) afirmam que a extensão visa socializar o conhecimento trazido pelo ensino e gerado pela pesquisa. Os PETs voltados à formação de professores promovem práticas pedagógicas nas escolas locais, aliando ensino, pesquisa e extensão para implementar novas metodologias e inovar o Ensino de Ciências.

2 OBJETIVOS

Analisar as atas dos anais do Encontro Regional de Ensino de Biologia (ERE BIO 2013-2023), a fim de identificar como se dá a inserção na docência através das atividades de extensão promovidas pelos PET.

3 METODOLOGIA

Nesta pesquisa realizamos uma análise documental qualitativa em Educação (Lüdke; André, 2013) para investigar a inserção docente de bolsistas PET por meio de atividades de extensão. O foco foi compreender o processo de iniciação à docência, analisando trabalhos publicados nas atas do EREBIO, especificamente da Regional 3, que abrange os estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Para a coleta de dados, foram analisados os anais das últimas cinco edições do EREBIO - SUL (2013, 2015, 2016, 2019 e 2023). Utilizou-se o descritor "educação tutorial" e o método de observação, que, segundo Lüdke e André (2013), é essencial nas pesquisas em Educação, permitindo a associação com outras técnicas de coleta de dados.

Foram selecionados 9 trabalhos, a partir da leitura de títulos e resumos, que compõem o corpus da pesquisa. Após a leitura completa desses trabalhos, foram escolhidos trechos que destacam a iniciação à docência, os quais serão apresentados no texto em itálico para diferenciá-los do corpo principal.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção, iremos apresentar os resultados oriundos das análises feitas nos nove trabalhos obtidos durante a coleta de dados. Para isso desenvolvemos um quadro (quadro 1) organizado em código; título; evento e ano, como forma de sistematizar o *corpus* de análise da pesquisa. O código atribuído por RP, tem como significado “Relato PET”.

Quadro 1 - Trabalhos que destacam a iniciação à docência no PET.

Código	Título	Evento/Ano
RP1	Os três momentos pedagógicos: ensino de física como prática reflexiva no ensino fundamental	EREBIO - 2015
RP2	O ensino de ciências com aplicação de filme como tecnologia didática	EREBIO - 2016
RP3	O PETCiências na escola: uma reflexão sobre o papel das aulas prática no ensino de ciências	EREBIO - 2016
RP4	Contextualizando a observação de pteridófitas	EREBIO - 2016
RP5	Ciência e Sociedade: estereótipos de gênero e da profissão em sala de aula	EREBIO - 2016
RP6	Educação Ambiental como projeto de extensão	EREBIO - 2016
RP7	Formação inicial de professores de Ciências: aspectos sobre os níveis e tipos de reflexão	EREBIO - 2019
RP8	Alimentação Saudável: praticando a reflexão e a conscientização	EREBIO - 2019
RP9	O impacto do programa de educação tutorial (PET): na formação de professores de biologia na universidade federal de Santa Maria	EREBIO - 2023

Fonte: Autores da Pesquisa (2024).

Com base nos dados apresentados no quadro 1, é perceptível que o ano de 2016 concentra o maior número de trabalhos (5:9), a seguir 2019 (2:9) e os anos de 2015 e 2023 com apenas (1:9) cada.

Segundo Chagas et al. (2020), “[...] a extensão universitária se configura como um processo educativo e científico.” Nesse contexto, os PETs contribuem cientificamente, aproximando a ciência do cotidiano escolar com metodologias diversificadas e promovendo a iniciação à docência. Como destacado por RP1: “ [...] *PET nas escolas possibilitou contribuição significativa para a melhoria das aulas, em especial no processo de melhorar a experimentação nas aulas de Ciências.*”

RP2 ao dizer que: “[...] *além das atividades de pesquisa, os licenciandos atuam como parceiros das escolas e colaboram na elaboração de atividades didáticas num movimento que qualifica tanto a relação universidade escola como sua constituição docente [...]*”, reforça as contribuições da inserção do licenciando, seja para o ambiente escolar quanto para sua própria formação.

A inserção dos bolsistas proporciona novas metodologias com temas atuais, devido ao contato recente com a universidade. Isso oferece uma perspectiva mais atualizada sobre a realidade das crianças e dos estudantes, e permite que os bolsistas

tenham uma experiência antecipada no ambiente escolar, visualizando seu futuro local de trabalho.

RP5 destaca que *“As atividades desenvolvidas pelo PET são elaboradas em formato de plano de aula por petianos encarregados, e são devidamente aplicadas [...]”*, enquanto RP6 menciona o *“PETeco, um projeto de extensão em Educação Ambiental”*, cujo objetivo é incentivar a comunidade escolar a participar da conservação do meio ambiente. A Educação Ambiental, sendo transdisciplinar, está presente em vários contextos, e, como afirmam Wirzbicki, Boff e Del Pinno (2015), há uma urgência em desenvolver estratégias de Educação Ambiental nas escolas, algo contemplado nas ações dos bolsistas PET.

RP7 destaca que *“Nesta ação eles têm contato direto com a sala de aula, desenvolvendo atividades pedagógicas ao longo do ano [...], assim desenvolvem seu processo de iniciação à docência em Ciências.”* Esse contato antecipado com a sala de aula, antes dos estágios, proporciona aos licenciandos mais experiências e interação com alunos da Educação Básica. RP8 acrescenta que *“os programas de educação possam sempre contribuir para o engajamento e contato dos licenciandos com a Educação Básica, permitindo a interação e a inovação, na formação de indivíduos mais criativos.”*

RP9 analisa os impactos do PET na formação de professores, e em referência a extensão, afirma: *“o envolvimento em atividades de extensão, com a finalidade de aplicar os conhecimentos adquiridos em função da contribuição para a formação do cidadão.”* Com tais afirmações, é perceptível que os PET ao possibilitarem contato com a Educação Básica, ampliam as oportunidades formativas de seus bolsistas.

5 CONCLUSÃO

As atividades de extensão contribuem para um contato mais próximo entre a universidade e a comunidade, ao desenvolverem trabalhos que colaboram na resolução de problemas locais. No caso do PET, a extensão é indissociável do Ensino e da Pesquisa, de modo que teoria e prática caminham juntas durante a formação.

A análise de como ocorre a inserção à docência a partir das publicações do EREBIO, foi possível perceber o impacto dos PET na formação inicial de professores. Ao possibilitarem esse contato prévio entre seus bolsistas e a Educação Básica, reafirmam o compromisso com uma formação de qualidade, preparando os futuros docentes para atuar com excelência.

PALAVRAS-CHAVE: Constituição Docente; Ensino de Ciências; Extensão; Formação inicial;

FINANCIAMENTO: Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BALAU-ROQUE, M. M. **A experiência no Programa de Educação Tutorial (PET) e a formação do estudante do Ensino Superior.** 2012. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Campinas, SP, 2012.

CHAGAS, Adriana Santos das *et al.* A democratização do conhecimento por meio da extensão. In: BAUMGRATZ, Cleiton Edmundo *et al.* **10 anos PET UFFS: novos desafios, outras perspectivas.** Cerro Largo: Uffs, 2020. Cap. 11. p. 0-61.

FEITOSA, Raphael Alves; DIAS, Ana Maria Iório. Articulação entre ensino, pesquisa e extensão. *Educ. Form.*, [S.L.], v. 4, n. 12, p. 169-190, 2 set. 2019. **Educação e Formação.** <http://dx.doi.org/10.25053/redufor.v4i12.819>.

FILHO, Alberto Mesquita. Integração ensino-pesquisa-extensão. Palestra proferida no **II Simpósio Multidisciplinar "A Integração universidade-Comunidade"**, Mesa Redonda "O Princípio da Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão", realizada em 9 de outubro de 1996, Universidade São Judas Tadeu – USJT. São Paulo: USJT, 1996.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. de. **Pesquisa em educação:** abordagens qualitativas. 2. ed. Rio de Janeiro: E.p.u., 2013.

RODRIGUES, Marilúcia de Menezes. Revisitando a história – 1980-1995: A extensão universitária na perspectiva do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. **Revista Portuguesa de Educação**, Braga, v. 2, n. 16, p.135-175, 2003. Disponível em: <<https://goo.gl/7er5Gr>>. Acesso em: 12 de set. de 2020.

WIRZBICKI, Sandra Maria; BOFF, Eva Teresinha de Oliveira; PINO, Jose Cláudio del. Educação Ambiental como Eixo Norteador dos Conteúdos de Ciências. **Pesquisa em Educação Ambiental**, [S.L.], v. 10, n. 2, p. 22, 18 dez. 2015. Departamento de Educação da Universidade Estadual Paulista – UNESP.

WYZYKOWSKI, Tamini. Contribuições da Educação Tutorial no PETCiências para a constituição acadêmica. In: SCHNORR, Giordane Miguel; CZEKALSKI, Riceli Gomes; GÜLLICH, Roque Ismael da Costa. **Aprendendo ciências:** meio ambiente e formação de professores. Cerro Largo: Uffs, 2020. Cap. 3. p. 0-117.